Texto preto sobre fundo branco

Descrição gerada automaticamente **A DIFICULDADE DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE**

Luisa Veras Cordeiro da Cunha – UniEvangélica, [luisaveras2003@hotmail.com](mailto:luisaveras2003@hotmail.com) , CPF (702.908.951-03);

Rafaella Francisca Borges – UniEvangélica, [rafaborges041298@gmail.com](mailto:rafaborges041298@gmail.com) , CPF (701.699.331-05);

Gustavo Lustosa Eloi de Freitas – UniEvangélica, [gustavolustosa0@gmail.com](mailto:gustavolustosa0@gmail.com) , CPF (070.935.701-00);

Wilson Pereira do Nascimento Júnior – UniEvangélica, [wpnj1396@gmail.com](mailto:wpnj1396@gmail.com) , CPF (700.981.051-67);

Ludmila Pavlik Haddad – UniEvangélica, [ludhaddad@gmail.com](mailto:ludhaddad@gmail.com) , CPF (976.097.061-91);

**INTRODUÇÃO**: O Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) é definido por alterações neurobiológicas de causas genéticas, as quais culminam em sintomas, como falta de atenção, inquietação, agitação e impulsividade. Entretanto, o diagnóstico desse transtorno é de alta complexidade, uma vez que envolve diferentes fatores contextuais. Esse complexo diagnostico reflete na dificuldade dos profissionais de saúde para estabelecer um tratamento para todos os pacientes. **OBJETIVO**: Avaliar o caminho do diagnóstico ao tratamento em crianças com TDAH. **METODOLOGIA:** Essa atual pesquisa**, t**rata-se de uma revisão de literatura, elaborada a partir de trabalhos publicados nas bases de dados PubMed e SciELO nos últimos cinco anos. Para levantamento bibliográfico, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): “Children” e “TDAH”. Observou-se 126 artigos, adotando como critérios de inclusão: período de 2020 a 2024, tipo de estudo (artigos originais) e idioma (inglês, português e espanhol), elegendo, assim, artigos que se enquadraram ao objetivo do estudo. **RESULTADOS**: O diagnóstico de TDAH envolve diferentes determinantes que são observados por profissionais de saúde qualificados e especializados, a partir de um conjunto de alterações comportamentais. Sendo assim, para cada paciente deve ser realizado um plano terapêutico individual, o qual pode conter diferentes tipos de tratamento como psicofármacos, sessões terapêuticas, yoga, pratica de esportes dentre vários outros, com o objetivo de regular o emocional e os sintomas do transtorno. **CONCLUSÃO**: Depreende-se que o caminho do tratamento para o diagnóstico de crianças com TDAH envolve uma equipe multidisciplinar que promova a construção de um plano terapêutico voltada para cada criança. Todavia, essa complexidade para diagnosticar e tratar o TDAH pode causar uma sobrecarga no sistema de saúde pública, já que demanda a atuação de profissionais de diferentes áreas, além de que, a elaboração do plano pode provocar divergências de interesses entre as crianças e seus familiares.

**Palavras-chave**: Crianças; Diagnóstico; TDAH.

**REFERÊNCIAS:**

CORTESE, S. *et al*. Psicofarmacologia em Crianças e Adolescentes: Necessidade e Oportunidades não Atendidas. **Lancet Psiquiatria**, v.11, n. 2, p. 143-154, 2024. doi: 10.1016/S2215-0366(23)00345-0

MANARA, K. M.; PICCINI, C. A. A Tomada de Decisão no Tratamento de Crianças com Indicadores de TDAH. **Psicol. Estud. 29**, 2024. https://doi.org/10.4025/psicolestud.v29i1.55617

## WANG, S. Yoga para o Controle Emocional em Crianças com TDAH. **Revista Bras Med Esporte 29**, 20233. https://doi.org/10.1590/1517-8692202329012022\_0391

Texto preto sobre fundo branco

Descrição gerada automaticamente